

BELEM BIOENERGIA BRASIL S.A			
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DE 2014			
A Companhia é uma sociedade por ações de capital fechado com sede em Belém – Pará e concentra suas atividades nos Municípios de Tailândia e Tomé-Açu. Até o final de 2014, foram plantadas 40.275 hectares de palma de dendê , dos quais 36.874 de plantios próprios e 3.401 de parcerias familiares e empresariais. Para 2015, estima-se a implantação de 1.234 hectares, em áreas próprias. Há mudas em produção em viveiros próprios para plantio de aproximadamente 1.800 hectares. O Projeto Belém, ainda em fase de implantação, tem por base a viabilidade econômica, a segurança fundiária e ambiental, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades em que atua bem como a inovação tecnológica. Em 2014, o investimento mais relevante da empresa foi realizado na formação de seu Ativo Biológico (implantação/ manejo de palmares e de viveiros), na ordem de R\$ 170 milhões. No momento atual da empresa, os correntes investimentos de plantio e desenvolvimento de palmar foram financiados através das primeiras receitas decorrentes do início da produção de Cacho de Fruto Fresco (CFF) , mas essencialmente com recurso a financiamento de terceiros até à maturidade dos palmares. Dessa forma, foi elaborado e aprovado pela SUDAM, o projeto econômico-financeiro, na ordem de R\$ 576 milhões, direcionado à continuidade de implantação e desenvolvimento de palmares e à construção de unidades fabris para extração do óleo de palma de dendê, sendo o Banco do Brasil o agente operador deste financiamento. O Planejamento e o Plano Anual de Negócios de 2015 da Belem Bioenergia Brasil S.A. estão totalmente voltados à implantação/ manejo de Ativos Biológicos e implantação de sua primeira planta industrial, conforme já mencionado acima. A Diretoria Executiva é responsável pela administração dos negócios da Companhia e de todos os atos ordinários de gestão necessários para o funcionamento, conforme estabelecido no estatuto social. Agradecemos a todos os colaboradores da Belem Bioenergia Brasil S.A., aos seus fornecedores e acionistas, parceiros em agricultura familiar e empresarial, no suporte e apoio às estratégias traçadas e implementadas, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento da Companhia e implantação de seu Projeto.			
BALANÇO PATROMONIAL 31 DE DEZEMBRO		DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
Em milhares de reais		Em milhares de reais	
Ativo	2014	2013	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	69.449	17.132	
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	6.307		
Contas a receber (Nota 6)	11.785	2.131	
Estoques (Nota 7)	4.935	2.493	
Adiantamento a fornecedores (Nota 8)	1.745	1.706	
Tributos a recuperar (Nota 9)	10.853	151	
Outros ativos	321	135	
	105.395	23.748	
Não circulante			
Adiantamento a fornecedores (Nota 8)	573	573	
Ativos biológicos (Nota 10)	443.622	274.578	
Imobilizado (Nota 11)	13.011	9.617	
Intangível	709	717	
	457.915	285.485	
	563.310	309.233	
Total do ativo			
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
Passivo e Patrimônio Líquido	2014	2013	
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 12)	27.176	7.768	
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	140.551		
Obrigações fiscais	1.129	569	
Obrigações sociais	1.495	1.321	
Remuneração a dirigentes (Nota 14)	791	2.480	
Outros passivos (Nota 15)	7.332	181	
	178.474	12.319	
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	89.575		
Total do passivo	268.049	12.319	
Patrimônio líquido (Nota 16)			
Capital social	345.850	315.250	
Prejuízo acumulado	(50.589)	(18.336)	
	295.261	296.914	
Total do passivo	563.310	309.233	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO			
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma			
	2014	2013	
Receita de vendas (Nota 17)	6.969	2.777	
Custo das vendas	(17.223)	(2.595)	
Lucro (prejuízo) bruto	(10.254)	182	
Despesas administrativas (Nota 18)	(9.963)	(13.713)	
Ganho no valor justo dos ativos biológicos (Nota 10)	292	13.543	
Lucro (prejuízo) operacional	(19.925)	12	
Receitas financeiras (Nota 19)	8.828	355	
Despesas financeiras (Nota 19)	(21.156)	(411)	
Despesas financeiras, líquidas (Nota 19)	(12.328)	(56)	
Prejuízo do exercício	(32.253)	(44)	
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	345.850	315.250	
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício – R\$	(0,09)	(0,01)	
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Em milhares de reais			
	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2013	117.224	(18.292)	98.932
Aumento de capital (Nota 15)	198.026		198.026
Prejuízo do exercício		(44)	(44)
Em 31 de dezembro de 2013	315.250	(18.336)	296.914
Aumento de capital (Nota 15)	30.600		30.600
Prejuízo do exercício		(32.253)	(32.253)
Em 31 de dezembro de 2014	345.850	(50.589)	295.261
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.			
1 Informações gerais A Belém Bioenergia Brasil S.A. ("Companhia"), foi fundada em 14 de janeiro de 2011 como sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Belem – PA, tem como principal atividade a produção, logística e comercialização de óleo vegetal, como ainda de quaisquer outros produtos, subprodutos e atividades correlatas, como pesquisa e desenvolvimento em processos agroindustriais, processamento e comercialização de matérias-primas e insumos, incluindo cacho de fruto fresco, sementes e mudas. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e sua primeira colheita ocorreu no primeiro semestre de 2014. A Companhia apurou prejuízo em 2014, devido estar em fase de implantação de seus palmares , e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício de 2014, no montante de R\$ 69.585. Entretanto, em conexão com as premissas do projeto, a administração entende que a execução de tais atividades é suficiente para otimização dos resultados financeiros e operacionais, bem como melhora na rentabilidade da Companhia, que contemplarão em médio prazo, a reversão dos prejuízos acumulados, assim como do passivo a descoberto. Nesse contexto, há expectativa de aumento do faturamento em 2015, decorrente da estabilidade do processo produtivo. Não obstante à confiança no sucesso desse projeto, a Companhia também possui compromisso formal de seus sócios de prover, caso necessário, suporte financeiro até sua entrada em operação. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2015.			
2 Resumo das principais políticas contábeis As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.			
2.1 Base de preparação As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Em função de não haver elementos para a constituição de outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, além do próprio resultado do exercício, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações financeiras.			
2.2 Caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.			